

ULTRASSONOGRRAFIA COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS EM CÃES GOLDEN RETRIEVER AFETADOS PELA DISTROFIA MUSCULAR (GRMD)

OLIVEIRA, D.M.; ASSIS – NETO, A.C.A

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo. Master

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética neuromuscular hereditária, ligada ao cromossomo X, encontrada em seres humanos do sexo masculino em uma taxa de um para cada 3500 neonatos. Essa doença muscular é descrita, também, em outras espécies como o camundongo distrófico (Mdx), cães Golden Retriever com distrofia muscular GRMD e em gatos com distrofia muscular hipertrófica felina (HFMD), os quais apresentam sintomas semelhantes à DMD e, por esta razão, têm sido amplamente utilizados como modelos experimentais. No presente trabalho, foi avaliada a mobilidade do diafragma, os ciclos respiratórios e a expansão da caixa torácica de cães GRMD afetados e portadores, uma vez que a insuficiência respiratória é a principal causa de mortes em indivíduos acometidos. Os procedimentos empregados incluíram: avaliação ultrassonográfica dos músculos respiratórios (diafragma e intercostais), análises clínicas, e um acompanhamento de análises hematológicas. Os resultados obtidos indicaram que, no grupo afetado, os movimentos de inspiração, expiração e platô, que compõem a mobilidade diafragmática, foi menor que observado nos controles. A fase de platô no grupo (GRMD) foi quase inexistente, indicando que o diafragma destes animais permanece em constante movimentação. A frequência respiratória foi de 26,93 por minuto no grupo controle e 15,5 por minuto no grupo afetado, o qual encontra-se abaixo do padrão normal. A movimentação dos músculos intercostais apresentou expiração e inspiração respectivamente de: 8,99mm e 8,79mm para o grupo-controle e 7,42mm e 7,40mm para o grupo afetado, indicando que os indivíduos do grupo afetado têm uma menor expansão da caixa torácica e, possivelmente, um distúrbio na ventilação pulmonar. Conclui-se que a metodologia aplicada neste estudo constituiu-se em uma forma viável para o acompanhamento e avaliação do sistema respiratório no modelo GRMD, podendo ser adaptada, futuramente, em outros modelos experimentais de distrofia muscular.

ODONTOLOGIA

SIALODENITE SUBLINGUAL: UMA CONDIÇÃO DE IMUNOSSUPRESSÃO ASSOCIADA AO HIPERADRENOCORTICISMO CANINO

XIMENES, P.A.¹; SILVA, M.L.F.¹; BEZERRA, J.A.B.¹; FILGUEIRA, K.D.¹

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) – Mossoró, RN
E-mail: polyaraujo_3@hotmail.com

Introdução: O termo sialodenite refere-se à inflamação das glândulas salivares, sendo, geralmente, envolvida com a migração de agentes sépticos orais. Todavia, pode haver relação com distintas doenças sistêmicas. O presente trabalho relata a ocorrência de sialodenite, em glândula salivar sublingual, secundária ao hiperadrenocorticismismo canino. **Método/Relato de caso:** Uma cadela, Poodle, com oito anos de idade, possuía o histórico de poliúria, polidipsia e polifagia. A paciente foi encaminhada para avaliação física. Foram solicitados hemograma completo, bioquímica sanguínea,

citologia de alteração bucal, ultrassonografia abdominal e teste de supressão com dexametasona, em dose baixa. A proprietária optou pela não realização da terapia. **Resultados e Discussão:** As anormalidades clínicas foram distensão do abdômen, rarefação pilosa dorso-lombar e aumento de volume na cavidade oral, bilateral e simétrico, em área de glândula salivar sublingual. A hematologia exibiu linfopenia e neutrofilia. O perfil bioquímico detectou hiperfosfatemia e elevação da alanina aminotransferase. A imaginologia indicou acréscimo nas dimensões das glândulas adrenais e do fígado. A avaliação hormonal foi compatível com hiperadrenocorticismismo endógeno. A análise citológica evidenciou neutrófilos degenerados, com fagocitose de bactérias, de permeio a células epiteliais salivares, caracterizando um padrão de sialodenite. A hiperfunção do córtex adrenal, com a produção excessiva de glicocorticoides, define um quadro de hiperadrenocorticismismo. Em cães, quando a origem é interna, 85% dos casos são hipófise-dependentes. A exorbitância sérica de corticoide possui efeito catabólico proteico e lipídico sobre o organismo. Essa citação poderia justificar as alterações clínicas e laboratoriais constatadas no animal em questão. Especificamente no sistema imunológico, o hipercortisolismo desencadeia a depleção que inibe a comunicação entre as linhagens linfocitárias e torna as células linfóides irresponsivas ao antígeno possibilitando o estabelecimento de infecções oportunistas. Na paciente em questão, a demasia de glicocorticoide sistêmico, possivelmente, favoreceu a ação patogênica dos microrganismos comensais da cavidade oral, tornando-os infectantes para as glândulas salivares sublinguais. **Conclusão:** Em cães hiperadrenocorticoideos deve-se ter particular atenção para a ocorrência de processos infecciosos e inflamatórios das glândulas salivares.

MÚLTIPLAS PATOLOGIAS ORAIS EM FELINO: POTENCIAIS FATORES ETIOLÓGICOS PARA A ANOREXIA

XIMENES, P.A.¹; SILVA, M.L.F.¹; BEZERRA, J.A.B.¹; FILGUEIRA, K.D.¹

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) – Mossoró, RN
E-mail: polyaraujo_3@hotmail.com

Introdução: A anorexia é uma manifestação clínica comum na rotina da Medicina Felina. Em geral, o médico veterinário tende, inicialmente, a associar a sintomatologia com doenças sistêmicas. Entretanto, distúrbios locais, em cavidade bucal, por vezes, são despercebidos, mas podem equivaler às reais justificativas para a inapetência que apresenta grande repercussão metabólica na espécie felina. O presente trabalho relata a apresentação de simultâneas alterações em dentição e periodonto de felino, e correlaciona a presença das mesmas com uma situação anoréxica. **Método/Relato de caso:** Uma gata, sem raça definida, com dez anos de idade, possuía o histórico de ausência de apetite. O animal foi encaminhado para avaliação física. Foi solicitada radiografia intraoral e optou-se pela realização de um tratamento periodontal e exodontia do terceiro dente pré-molar inferior esquerdo e dos fragmentos de raiz do quarto dente pré-molar inferior esquerdo (associado à curetagem). No pós-operatório, foi instituída antibioticoterapia e analgesia. **Resultados e Discussão:** Ao exame físico, os parâmetros vitais estavam inalterados. Contudo a semiologia oral revelou halitose, múltiplos e disseminados cálculos dentais, hiperemia e hemorragia gengival, caracterizando a ocorrência de doença periodontal. No terceiro dente pré-molar inferior esquerdo, foi constatada a deformação e ruptura do esmalte e dentina, associada à hiperplasia local gengival, achados compatíveis com lesão de reabsorção odontoclástica. Também havia fratura da coroa do quarto dente pré-molar inferior esquerdo e presença de uma fistula adjacente, com drenagem de exsudato purulento. A imaginologia bucal revelou reabsorção das raízes do terceiro dente pré-molar inferior esquerdo e fragmentos radiculares do quarto dente pré-molar